



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Perfil ocupacional na admissão e um ano após a alta de pacientes internados em leito psiquiátrico de um hospital universitário.
Autor	GABRIELA DE CARVALHO
Orientador	NEUSA SICA DA ROCHA

Introdução: Os transtornos mentais graves são responsáveis por grande parte da carga de incapacidade para o trabalho. Entretanto, não se sabe qual é a interferência de uma internação psiquiátrica nesta incapacidade.

Objetivo: descrever o perfil ocupacional de pacientes que internaram em leito psiquiátrico em hospital universitário na admissão e compará-lo com o perfil ocupacional um ano após a alta.

Métodos: Foram avaliados pacientes que tiveram internação psiquiátrica por qualquer motivo entre junho de 2011 e abril de 2013 no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Não foram incluídos aqueles com idade superior a 60 anos ou que estivessem aposentados por tempo de serviço no momento da admissão. Os participantes foram avaliados um ano após a alta por telefone.

Resultados: 271 pacientes foram incluídos na amostra basal. Destes, 167 (53%) eram do sexo feminino. A idade média foi de 38 anos ($DP \pm 11,2$), e o tempo mediano de estudo (escolaridade) foi de 11 anos. Na admissão, 86 (31,7%) dos pacientes tinham ocupação remunerada, 83(30,6%) estavam recebendo algum tipo de benefício e 102 (37,3%) não tinham ocupação remunerada nem recebiam benefício. Um ano após a alta, 185 (68,2%) pacientes foram localizados e 181 (66,7%) aceitaram participar desta etapa do estudo. Um ano após a alta, 28 (15,4%) pacientes estavam em atividade remunerada, 5 (2,7%) estavam aposentados por tempo de serviço, 83 (45,8%) estavam recebendo algum tipo de benefício e 65 (35,9%) não tinham ocupação remunerada nem recebiam benefício. Pacientes com atividade remunerada na admissão tiveram 5,3 [IC95%2,48-11,3, $p < 0,001$] vezes mais probabilidade de ter uma atividade remunerada um ano após a alta.

Discussão: A proporção de pacientes com atividade remunerada caiu aproximadamente 50% no intervalo de um ano após a alta psiquiátrica. Estar em atividade remunerada antes da admissão foi um importante fator relacionado a bom prognóstico laboral. De modo geral, o tratamento recebido por estes pacientes parece falhar em promover reabilitação laboral após uma internação psiquiátrica. Entretanto, outros estudos são necessários para esclarecer quais os determinantes de bom ou mau prognóstico laboral, assim como para estabelecer ações efetivas voltadas para a reabilitação laboral.